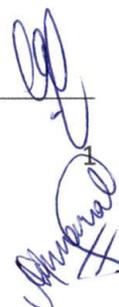


Ata da Sexagésima Nona Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.

Aos quinze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, senhores LUIZ CARLOS AUGUSTO BENTES DINELLI – Diretor Presidente do Sisprev-Maués; REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Diretor Administrativo-Financeiro, com Certificação CPA-10; MÁRCIA BRAZ AMARAL – Servidora Efetiva da Prefeitura de Maués, à disposição do SISPREV, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Objetivando manter as metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciou-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, lembrando aos presentes a seriedade das atribuições conferidas ao Colegiado, de modo especial ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

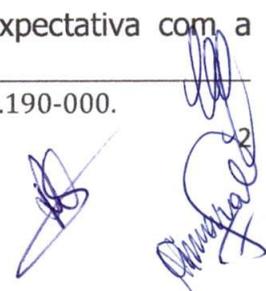


O ano de 2023 foi um ano desafiador para os investidores em geral. Tivemos quebras de grandes correlações históricas, trocas constantes de narrativas, não somente por parte dos investidores, mas até mesmo dos Bancos Centrais ao redor do mundo. Conflitos geopolíticos e alguns eventos históricos, como o avanço da inteligência artificial. Para tentar entender os fatores que tornaram esse ano complicado, vamos começar pela região que prejudicou a maior parte dos fundos multimercado brasileiros ao longo do ano, os Estados Unidos.

A economia americana demonstrou ser muito mais resiliente e produtiva do que todos esperavam, no terceiro trimestre de 2023 o PIB cresceu 4,9% em termos anualizados, contrapondo a expectativa de boa parte dos economistas e gestores, que davam como certa uma recessão nos EUA em 2023. Inclusive, historicamente, quando a economia americana passou um trimestre com a inflação média acima dos 5% e um trimestre com a taxa de desemprego média abaixo dos 6%, fato ocorrido no terceiro trimestre de 2021, em 100% dos casos uma recessão aconteceu nos 8 trimestres seguintes e em 83% dos casos nos 4 trimestres seguintes.

A possibilidade de uma recessão nos Estados Unidos em 2024 diminuiu, porém não deveríamos tirar ela do radar. Apesar do FED ter aumentado as taxas de juros em 500bps em menos de 12 meses, a taxa de juros real só ficou positiva em março. Além disso, a alta da bolsa americana e a baixa alavancagem do indivíduo americano médio, mitigou o impacto do aperto de juros no curto prazo. No entanto, em 2024 teremos uma forte contração de liquidez no geral, já que o FED continuará reduzindo seu balanço e irá zerar o que chamamos de compromissadas reversas, que foi utilizada para retirar o excesso de liquidez do mercado e impedir juros negativos, colocando-os em um cenário de alta oferta de títulos de dívida do tesouro diante de uma demanda questionável.

Passando para outra região de destaque em 2023, a China foi alvo de diversas especulações ao longo do ano. A grande quebra de expectativa com a



reabertura chinesa gerou um descontentamento do mercado com a região, com narrativas apontando para um desastre econômico diante de um mercado imobiliário passando por extremas dificuldades, com alguns participantes comparando a situação chinesa com a crise imobiliária japonesa de 1990.

Os governantes chineses perceberam que o modelo econômico baseado no aumento de endividamento para financiar investimentos não necessariamente produtivos no setor imobiliário e de infraestrutura combinado com uma pirâmide etária cada vez mais invertida era a fórmula perfeita para um colapso econômico. Xi Jinping vem se mostrando cada vez mais preocupado em fazer uma transição do modelo econômico chinês e em tornar a China um país autossuficiente, saindo de um modelo de crescimento alto, mas insustentável, para um governo baseado em consumo interno e crescimento moderado, migrando a alocação de capital do setor de imobiliário para o setor de tecnologia e infraestrutura.

Nos preços do petróleo, a volatilidade ao longo do ano foi alta. No segundo e no terceiro trimestre de fato víamos um balanço de oferta e demanda mais apertado do que o normal. A oferta era mais restritiva, com a Arábia Saudita liderando os cortes na OPEC e com a Rússia aderindo ao acordo de cortes de suas exportações, somado a problemas em um importante duto no Iraque e aos estoques globais mais restrito, com a China se beneficiando de preços baixos e absorvendo a oferta de países sancionados. Ao longo do final do terceiro trimestre e do quarto trimestre tivemos uma recuperação inesperada da oferta, com os Estados Unidos atingindo um pico histórico de produção de petróleo e com alguns países da OPEC aumentando suas exportações e mitigando o efeito do corte de produção da Arábia Saudita, já que boa parte dos membros vinham operando com uma grande capacidade ociosa.

No Brasil, apesar de grandes ruídos políticos, que ofuscaram a visão de médio prazo dos investidores, o mercado interno teve um comportamento muito semelhante do externo, isto é, mesmo com as discussões de arcabouço fiscal, reforma



tributária e corte de Selic o índice Ibovespa e a curva de juros tiveram sua performance totalmente atrelada às taxas de juros americana de 10 anos.

A economia brasileira, assim como a americana, também se demonstrou mais resiliente do que o esperado e acreditamos que os motivos foram semelhantes: as empresas de forma geral estavam menos alavancadas e as medidas de auxílio governamentais dos últimos 2 anos mitigaram o impacto do aperto monetário. Além disso, o forte desempenho do setor agrícola trouxe a maior contribuição para o crescimento do PIB em 2023 e sustentou uma balança comercial bastante positiva ao longo do ano. Para se ter uma ideia do feito do agro brasileiro, em 2023, o Brasil colheu sua maior safra de soja da história, por volta de 160 milhões de toneladas, se tornando responsável por cerca de 40% da produção global da commodity e o maior produtor do mundo. No milho, o Brasil tornou-se o maior exportador da commodity em 2023, ultrapassando os Estados Unidos, que tem uma produção 3 vezes maior.

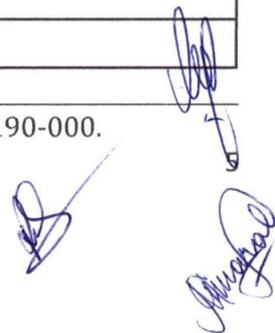
A inflação anualizada transitando próximo da meta, com os núcleos em clara desaceleração, dificilmente irá atrapalhar o trabalho do Banco Central no ciclo de corte de juros. O desafio para 2024 continuará sendo a discussão da meta fiscal, mesmo com a MP 1185 aprovada no congresso em dezembro, o governo possui um grande desafio pela frente, ainda mais se tratando de um ano eleitoral, a possibilidade de uma alteração da meta fiscal para mitigar o contingenciamento das despesas é alta. Além disso, o país vem dando passos importantes desde o governo Temer, com a aprovação de um teto fiscal, que mitiga um risco de calda importante, com a reforma da previdência e com a reforma tributária, que depois de cerca de 50 anos foi aprovada no congresso. Esses fatores somados dão espaço para revisões de rating como a da Moodys que vimos em 2023 e nos colocam cada vez mais próximos de nos tornarmos um país com grau de investimento.



4

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **DEZEMBRO/2023**, conforme abaixo:

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: DEZEMBRO / 2023			
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM Tipo de Aplicação: RF REF. DI. PLUS ÁGIL		Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB PREVID RF FLUXO	
Saldo Anterior:	R\$ 155.756,89	Saldo Anterior:	R\$ 1.358.527,22
Aplicações:	R\$ -	Aplicações:	R\$ 845.484,99
Rentabilidade:	R\$ 931,26	Rentabilidade:	R\$ 10.378,69
Resgates:	R\$ 137.207,41	Resgates:	R\$ 1.116.695,95
Saldo Atual:	R\$ 19.480,74	Saldo Atual:	R\$ 1.097.694,95
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM. Tipo de Aplicação: POUPANÇA		Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: CAIXA FI MEGA REF DI	
Saldo Anterior:	R\$ 7.878,97	Saldo Anterior:	R\$ 6.904.750,11
Aplicações:	R\$ 455.392,03	Aplicações:	R\$ -
Rentabilidade:	R\$ 32,95	Rentabilidade:	R\$ 64.177,09
Resgates:	R\$ 456.319,83	Resgates:	R\$ -
Saldo Atual:	R\$ 6.984,12	Saldo Atual:	R\$ 6.968.927,20
Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA MAXI P.PUB		TOTAL GERAL	
Saldo Anterior:	R\$ 4.938.226,31	Saldo Anterior:	R\$ 13.365.139,50
Aplicações:	R\$ -	Aplicações:	R\$ 1.300.877,02
Rentabilidade:	R\$ 41.513,24	Rentabilidade:	R\$ 117.033,23
Resgates:	R\$ -	Resgates:	R\$ 1.710.223,19
Saldo Atual:	R\$ 4.979.739,55	Saldo Atual:	R\$ 13.072.826,56



Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, observou-se que a movimentação atípica realizada nos mês anterior nos investimentos do SISPREV-MAUÉS, causou um decréscimo significativo na rentabilidade das aplicações, fato este que pode comprometer, a curto prazo, o equilíbrio financeiro do Fundo Previdenciário Municipal, tendo em vista que a cada mês há novos processos de aposentadorias e/ou pensões a serem finalizados e inseridos no sistema de pagamento; após, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso, ficando definida para o dia **09/02/2024**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Márcia Braz Amaral, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

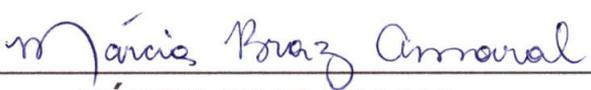
Membros Presentes:



REGINALDO DE MATOS PANTOJA
Presidente do Comitê de Investimentos
CPA - 10



LUIZ CARLOS AUGUSTO BENTES DINELLI
Membro



MÁRCIA BRAZ AMARAL
Membro